



CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS

CURSO DE ODONTOLOGIA

EULÁLIA DAYANNA ALVES UCHÔA ALEXANDRE

**USO DO INSTRUMENTO FACE-Q NA AVALIAÇÃO DE RESULTADOS E
IMPACTO PSICOSSOCIAL DE PROCEDIMENTOS DE HARMONIZAÇÃO
OROFACIAL: REVISÃO DE LITERATURA**

FORTALEZA

2025

EULÁLIA DAYANNA ALVES UCHÔA ALEXANDRE

USO DO INSTRUMENTO FACE-Q NA AVALIAÇÃO DE RESULTADOS E IMPACTO
PSICOSSOCIAL DE PROCEDIMENTOS DE HARMONIZAÇÃO OROFACIAL:
REVISÃO DE LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao curso de Odontologia
do Centro Universitário Christus, como
requisito parcial para obtenção do título
de bacharel em Odontologia.

Orientador: Prof. Dr. Raul Anderson
Domingues Alves da Silva

FORTALEZA

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Centro Universitário Christus - Unichristus
Gerada automaticamente pelo Sistema de Elaboração de Ficha Catalográfica do
Centro Universitário Christus - Unichristus, com dados fornecidos pelo(a) autor(a)

A381u Alexandre, Eulália.

USO DO INSTRUMENTO FACE-Q NA AVALIAÇÃO DE
RESULTADOS E IMPACTO PSICOSSOCIAL DE
PROCEDIMENTOS DE HARMONIZAÇÃO OROFACIAL:
REVISÃO DE LITERATURA / Eulália Alexandre. - 2025.
36 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro
Universitário Christus - Unichristus, Curso de Odontologia,
Fortaleza, 2025.

Orientação: Prof. Dr. Raul Anderson Domingues Alves da Silva.

1. FACE-Q. 2. estética facial. 3. toxina botulínica. 4. ácido
hialurônico. 5. preenchimentos dérmicos. I. Título.

CDD 617.6

EULÁLIA DAYANNA ALVES UCHÔA ALEXANDRE

USO DO INSTRUMENTO FACE-Q NA AVALIAÇÃO DE RESULTADOS E IMPACTO
PSICOSSOCIAL DE PROCEDIMENTOS DE HARMONIZAÇÃO OROFACIAL:
REVISÃO DE LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao curso de Odontologia
do Centro Universitário Christus, como
requisito parcial para obtenção do título
de bacharel em Odontologia.

Orientador: Prof. Dr. Raul Anderson
Domingues Alves da Silva

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Raul Anderson Domingues Alves da Silva
Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS)

Prof. Pedro Henrique Acioly Guedes Peixoto Vieira
Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS)

Prof. Antônio Ernando Carlos Ferreira Júnior
Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS)

AGRADECIMENTOS

À minha banca:

Ao meu orientador **Raul Anderson Domingues Alves da Silva**, que acreditou em mim quando eu ainda duvidava. Tornou esses cinco anos mais leves, me acolheu quando eu mais precisei, me ajudou a encontrar saída onde eu só via desespero e pensei que nem ia ter TCC kkkk. Obrigada por segurar na minha mão, por me oferecer sempre oportunidades dentro da faculdade e por ser esse suporte tão raro e importante na graduação, eu desejo um Raul pra todo mundo.

Pedro Henrique Acioly Guedes Peixoto Vieira, que antes mesmo de conhecer eu já admirava. Um espetáculo de profissional e um exemplo de ser humano. Ter você na minha banca é especial de um jeito que eu nem sei explicar. Eu te honro, admiro e me espelho em você. Amo te observar trabalhando, ensinando e com você eu aprendi que a gente pode ser leve, independente do que esteja passando, você me inspira a viver com alegria.

E o **Antônio Ernando Carlos Ferreira Júnior**, que foi um dos primeiros que conheci na faculdade. Com seu jeitinho reservado e ao mesmo tempo brincalhão, me ganhou logo nos primeiros semestres. Nunca esqueço das aulas no Benfica, você me ensinando a mexer no PubMed como se estivesse me apresentando a um mundo novo, e tavaaa! (Olha eu aqui?!) Te ter aqui hoje é uma honra, e eu pensava nisso desde a metodologia da pesquisa e tinha medo de vc condenar meu trabalho todo kkkkkk o amor venceu

Eu queria uma banca de pessoas que eu amo e admiro, e consegui!

RESUMO

A busca por instrumentos capazes de avaliar o impacto estético e psicossocial dos procedimentos de harmonização orofacial tem crescido significativamente na odontologia contemporânea. Entre eles, o questionário FACE-Q destaca-se por mensurar a satisfação, o bem-estar e a autopercepção dos pacientes de forma padronizada e validada. Objetivou-se descrever a aplicação do FACE-Q como ferramenta de avaliação de resultados estéticos e psicossociais em procedimentos de harmonização orofacial minimamente invasiva. Realizou-se uma revisão da literatura nas bases PubMed/MEDLINE, sem restrição de idioma ou data, incluindo estudos até agosto de 2025. Foram selecionados ensaios clínicos que aplicaram o FACE-Q em intervenções clínicas, excluindo estudos reconstrutivos e outras revisões. Foram selecionados 34 estudos para compor esta revisão, onde foi identificado que a amostra dos estudos foi composta predominantemente por mulheres adultas, com idades entre 18 e 84 anos. Os procedimentos mais investigados incluíram o uso de ácido hialurônico em diferentes regiões faciais, toxina botulínica e terapias combinadas, com melhora significativa nos escores de satisfação com a aparência facial, bem-estar psicológico e confiança social. O FACE-Q demonstrou sensibilidade para detectar ganhos em satisfação estética, autoestima e qualidade de vida, com efeitos mantidos até 18 meses. O FACE-Q apresentou aplicabilidade consistente e valor complementar às análises clínicas, permitindo mensurar o impacto psicossocial da harmonização facial. No entanto, divergências metodológicas e ausência de padronização reforçam a necessidade de protocolos uniformes e estudos multicêntricos para consolidar sua utilização na prática clínica e científica.

Palavras-chave: FACE-Q; estética facial; toxina botulínica; ácido hialurônico; preenchimentos dérmicos

ABSTRACT

The search for instruments capable of assessing the aesthetic and psychosocial impact of orofacial harmonization procedures has grown significantly in contemporary dentistry. Among them, the FACE-Q questionnaire stands out for measuring patient satisfaction, well-being, and self-perception in a standardized and validated manner. This study aimed to describe the application of FACE-Q as an assessment tool for aesthetic and psychosocial outcomes in minimally invasive orofacial harmonization procedures. A literature review was conducted in the PubMed/MEDLINE databases, without restrictions on language or date, including studies up to August 2025. Clinical trials that applied FACE-Q in clinical interventions were included, excluding reconstructive studies and other reviews. A total of 34 studies were selected for this review, showing that the study samples consisted predominantly of adult women aged between 18 and 84 years. The most investigated procedures included the use of hyaluronic acid in different facial regions, botulinum toxin, and combined therapies, all showing significant improvement in Satisfaction with Facial Appearance, Psychological Well-Being, and Social Confidence scores. The FACE-Q demonstrated sensitivity in detecting improvements in aesthetic satisfaction, self-esteem, and quality of life, with effects maintained for up to 18 months. FACE-Q showed consistent applicability and complementary value to clinical analyses, allowing the measurement of the psychosocial impact of facial harmonization. However, methodological discrepancies and lack of standardization highlight the need for uniform protocols and multicenter studies to consolidate its use in clinical and scientific practice.

Keywords: FACE-Q; facial aesthetics; botulinum toxin; hyaluronic acid; dermal fillers.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
2.1 Avaliação de resultados em estética facial.....	11
2.2 Métodos objetivos tradicionais e suas limitações.....	11
2.3 Importância da percepção subjetiva do paciente.....	11
2.4 Instrumentos psicossociais e de qualidade de vida.....	12
<i>2.4.1 Principais questionários utilizados.....</i>	<i>12</i>
<i>2.4.2 Avanço dos métodos de mensuração subjetiva.....</i>	<i>12</i>
2.5 O instrumento FACE-Q.....	12
3. OBJETIVOS.....	14
3.1 Objetivo Geral.....	14
3.2 Objetivos Específicos.....	14
4. MATERIAIS E MÉTODOS.....	15
4.1 Tipos de estudos e fontes de informação.....	15
4.2 Estratégia de busca.....	15
4.3 Critérios de elegibilidade.....	15
<i>4.3.1 Critérios de inclusão.....</i>	<i>15</i>
<i>4.3.2 Critérios de exclusão.....</i>	<i>15</i>
4.4 Processo de seleção e extração dos dados.....	15
4.5 Síntese dos achados.....	16
5. RESULTADOS.....	17
5.1 Triagem da literatura.....	17
5.2 Triagem da literatura.....	18
5.3 Tratamentos com Toxina Botulínica.....	24
5.4 Abordagens Combinadas e Protocolos Integrados.....	26
5.5 Módulos FACE-Q e Dimensões Avaliadas.....	27
5.6 Síntese dos Achados.....	28
6. DISCUSSÃO.....	29
REFERÊNCIAS.....	33

1. INTRODUÇÃO

A busca por melhorias na aparência facial tem se intensificado nas últimas décadas, acompanhando o crescimento da procura por procedimentos de Harmonização Orofacial (HOF), em especial os minimamente invasivos. Esse fenômeno reflete não apenas avanços tecnológicos e científicos, mas também transformações socioculturais, nas quais a estética passou a ocupar papel central na construção da identidade e da autoestima. A valorização da aparência impulsionou o desenvolvimento de novos materiais, protocolos clínicos e abordagens terapêuticas, consolidando a HOF como um campo de grande relevância dentro da Odontologia (Demesh *et al.*, 2022).

Os padrões estéticos exercem influência direta sobre a percepção individual e social, podendo impactar de forma significativa a autoestima, as relações interpessoais e a qualidade de vida. Desse modo, a avaliação dos procedimentos estéticos não pode se restringir apenas ao resultado clínico objetivo, sendo necessária uma abordagem abrangente que considere também fatores psicológicos, sociais e culturais.

Historicamente, a análise dos resultados em HOF era fundamentada em métodos objetivos, como fotografias padronizadas, medidas cefalométricas e critérios de simetria facial. Esses recursos mostraram-se insuficientes para captar a complexidade da experiência estética, uma vez que a percepção de satisfação é subjetiva, modulada por preferências pessoais, expectativas individuais e pelo contexto social no qual o paciente está inserido (Hersant *et al.*, 2016). Essa lacuna evidenciou a necessidade de instrumentos de avaliação capazes de integrar as avaliações.

Com essa finalidade, diferentes autores e instituições passaram a desenvolver ferramentas destinadas a mensurar a satisfação estética de forma interdisciplinar. Entretanto, muitos desses modelos apresentaram limitações importantes, como a excessiva abrangência e a falta de especificidade em relação às alterações faciais, restringindo sua aplicabilidade clínica (Szabó *et al.*, 2022). Nesse cenário, destaca-se o FACE-Q, um questionário validado internacionalmente e amplamente difundido, que contempla múltiplos módulos voltados para a avaliação da satisfação com a aparência facial, bem-estar psicológico, qualidade de vida, sintomas adversos e experiência do paciente frente ao tratamento estético (Klassen *et al.*, 2017).

A incorporação do FACE-Q na prática clínica e na pesquisa científica representa um avanço significativo, ao permitir que métodos objetivos de avaliação sejam correlacionados com indicadores subjetivos de satisfação. Essa integração é fundamental para o monitoramento dos resultados, a documentação clínica e o fortalecimento da relação entre

profissional e paciente. Evidências apontam que o instrumento é eficaz na mensuração de desfechos clínicos e psicossociais em diferentes procedimentos estéticos invasivos e não invasivos (Hoffman *et al.*, 2022). Além disso, sua utilização contribui para a consolidação de técnicas ainda pouco descritas na literatura.

Outro aspecto relevante do FACE-Q é sua ênfase em práticas centradas no paciente. O instrumento permite identificar insatisfações, expectativas não atingidas ou efeitos adversos que poderiam não ser percebidos pelo profissional, oferecendo subsídios para um cuidado mais individualizado e seguro. Além disso, quando integrado a plataformas digitais, o FACE-Q viabiliza o acompanhamento longitudinal dos pacientes, a padronização da coleta de dados e o suporte à pesquisa multicêntrica. Essa integração tecnológica amplia o potencial do instrumento, fortalecendo a produção de evidências sobre técnicas, produtos e protocolos utilizados na harmonização orofacial, além de promover maior transparência e qualidade nos processos de avaliação (Kaur *et al.*, 2024).

Diante desse cenário, torna-se fundamental reunir e analisar criticamente a literatura disponível sobre o FACE-Q, a fim de compreender sua aplicabilidade, limitações e potencialidades no campo da harmonização orofacial. Estudos são escassos sobre o FACE-Q no contexto odontológico. Assim, este estudo pode orientar a prática clínica baseada em evidências. Além de apoiar a escolha de protocolos avaliativos adequados e fomentar novas pesquisas que explorem de forma mais aprofundada a experiência do paciente em procedimentos estéticos faciais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Avaliação de resultados em estética facial

Outrora, em estudos mais antigos, a avaliação dos resultados em procedimentos estéticos era baseada predominantemente em métodos objetivos, como arquivos fotográficos, medidas cefalométricas e avaliação de profissionais especializados. Tais abordagens, embora indispensáveis para uma análise clínica detalhada, não foram suficientes para expressar o real impacto de um tratamento estético. Elas permitem identificar modificações anatômicas e estruturais, mas não captam dimensões subjetivas fundamentais, como a satisfação pessoal, a autopercepção e as mudanças na autoestima. Assim, embora essenciais, os métodos objetivos não devem ser os únicos norteadores das taxas de sucesso dos tratamentos estéticos. Nesse contexto, é imprescindível integrar medidas centradas no paciente, capazes de captar percepções, expectativas e alterações no bem-estar psicológico e na qualidade de vida, fortalecendo a análise global dos resultados (Klassen *et al.*, 2010).

2.2 Métodos objetivos tradicionais e suas limitações

Entre os métodos tradicionais utilizados, destacam-se a fotografia padronizada e a análise tridimensional que fornecem parâmetros mensuráveis e comparáveis de mudanças anatômicas. Apesar disso, essas ferramentas não conseguem captar a experiência subjetiva do paciente em relação à aparência. Dessa forma, estudos têm enfatizado que a combinação entre medidas objetivas e instrumentos de autorrelato do paciente, os chamados *Patient-Reported Outcome Measures* (PROMs), sendo uma estratégia mais eficaz para proporcionar uma avaliação abrangente e significativa, tanto para a prática clínica quanto para a pesquisa científica (Klassen *et al.*, 2017).

2.3 Importância da percepção subjetiva do paciente

A percepção de sucesso de um tratamento estético pelo próprio paciente está profundamente relacionada a aspectos subjetivos, como a melhora da autoimagem, o aumento da autoestima e a influência no convívio social. Essa dimensão subjetiva é determinante não apenas para a adesão ao tratamento, mas também para a continuidade do cuidado e a recomendação a outras pessoas. Assim, a experiência do paciente torna-se um elemento essencial na prática clínica centrada no paciente, bem como na análise de custo-benefício e na avaliação da efetividade real das intervenções estéticas (Kaur *et al.*, 2024).

O uso de instrumentos validados e específicos para a face torna-se indispensável. Eles permitem quantificar alterações subjetivas, comparar diferentes tipos de intervenção,

padronizar resultados em pesquisas e acompanhar desfechos ao longo do tempo. Além disso, contribuem diretamente para a consolidação de uma prática clínica mais segura e alinhada aos princípios da medicina e odontologia baseadas em evidências.

2.4 Instrumentos psicossociais e de qualidade de vida

2.4.1 Principais questionários utilizados

Dentre os instrumentos específicos desenvolvidos para a área estética facial, o FACE-Q se destaca por reunir um conjunto de escalas que avaliam aparência, bem-estar psicológico, função social e efeitos adversos. Trata-se de um instrumento elaborado especificamente para indivíduos submetidos a procedimentos estéticos faciais, permitindo captar tanto aspectos objetivos quanto a experiência subjetiva do paciente (Klassen *et al.*, 2017).

Na área dermatológica, outros instrumentos consolidados são o Dermatology Life Quality Index (DLQI) e o Skindex (em suas versões 29 e 16). Ambos têm o objetivo de medir o impacto das condições cutâneas na qualidade de vida e nos aspectos psicossociais. Embora originalmente criados para doenças dermatológicas, esses questionários vêm sendo amplamente utilizados como medidas complementares em estudos sobre tratamentos estéticos e intervenções que alteram a aparência facial (Szabó *et al.*, 2022).

2.4.2 Avanço dos métodos de mensuração subjetiva

Nas últimas décadas, observou-se uma notável evolução metodológica no desenvolvimento de instrumentos psicométricos. As escalas passaram a apresentar múltiplas perguntas validadas, estrutura modular e especificidade para diferentes regiões faciais, possibilitando maior precisão na mensuração dos resultados. Paralelamente, houve aprimoramento nas formas de aplicação, considerando tempo de resposta, manejo e duração, de modo a preservar a validade externa e a confiabilidade dos resultados. Ainda que exista carência de padronização universal, essas inovações representaram um avanço importante na consolidação de métodos subjetivos em estética facial (Klassen *et al.*, 2010).

2.5 O instrumento FACE-Q

O FACE-Q foi desenvolvido com rigor metodológico, combinando abordagens qualitativas e psicométricas para criar escalas independentes que medem diferentes dimensões relacionadas à estética facial. Ele abrange domínios como satisfação com a aparência geral e com sub-regiões específicas (lábios, nariz, queixo, pele, linha mandibular, têmporas, entre

outros), bem-estar psicológico, função social e experiência geral do paciente em relação ao tratamento. Seu formato modular confere grande flexibilidade, permitindo selecionar apenas os domínios mais pertinentes a cada intervenção ou estudo (Gama *et al.*, 2020).

Desde sua concepção, o FACE-Q vem sendo amplamente traduzido, adaptado e validado em diversos idiomas e contextos culturais. Os estudos de validação envolvem procedimentos rigorosos, como tradução direta e reversa (*back-translation*), além de análises psicométricas locais, assegurando a equivalência conceitual e métrica entre as versões. Há inclusive validações específicas para a população brasileira e para módulos adaptados a diferentes contextos clínicos (Gama *et al.*, 2020).

Na literatura recente, o FACE-Q tem sido amplamente utilizado na avaliação de desfechos de tratamentos minimamente invasivos, como preenchimentos com ácido hialurônico em lábios, contorno mandibular, mento e bochechas, além de aplicações de toxina botulínica em linhas glabellares e laterais. O instrumento também tem sido aplicado em protocolos combinados, demonstrando sensibilidade na detecção de melhorias estéticas e psicossociais após os tratamentos. Essas evidências reforçam a capacidade do FACE-Q de mensurar, de forma precisa, a satisfação estética e o bem-estar dos pacientes submetidos à harmonização facial (Kaur *et al.*, 2024).

As pesquisas que empregam o FACE-Q relatam aumentos expressivos em escores de “Satisfaction with Facial Appearance”, “Psychological Well-Being” e “Social Confidence” após intervenções estéticas não cirúrgicas. Esses ganhos costumam ser mantidos por períodos variados, podendo se estender de 12 a 18 meses, conforme a natureza do tratamento. Além das melhorias objetivas na aparência, os resultados refletem avanços significativos na autoestima e na percepção social dos pacientes, demonstrando que o FACE-Q é uma ferramenta sensível para captar mudanças psicossociais relevantes (Kaur *et al.*, 2024).

Enquanto instrumentos gerais de qualidade de vida dermatológica, como o DLQI e o Skindex, são amplamente empregados para mensurar o impacto de doenças de pele e seus tratamentos, o FACE-Q oferece maior especificidade para o campo da estética facial. Sua estrutura modular e o foco em sub-regiões anatômicas e domínios psicossociais o tornam especialmente útil para capturar nuances dos resultados estéticos e do bem-estar subjetivo. Assim, o FACE-Q representa um avanço na avaliação de desfechos em estética facial, fornecendo subsídios mais completos para a prática clínica e para a pesquisa científica (Klassen *et al.*, 2017; Szabó *et al.*, 2022).

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Descrever a aplicação do questionário FACE-Q como ferramenta de avaliação de resultados estéticos e de impacto psicossocial em pacientes submetidos a procedimentos de harmonização orofacial minimamente invasiva.

3.2 Objetivos Específicos

- Mapear os contextos clínicos e tipos de procedimentos de harmonização orofacial nos quais o FACE-Q tem sido aplicado.
- Determinar os módulos do FACE-Q mais frequentemente utilizados para mensurar satisfação, autoestima e bem-estar psicossocial.
- Identificar lacunas na literatura e oportunidades para pesquisas futuras sobre o uso do FACE-Q na harmonização orofacial.

4. MATERIAIS E MÉTODOS

4.1 Tipos de estudos e fontes de informação

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura por meio de buscas sistemáticas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, sem restrição de idioma ou data de publicação, incluindo estudos disponíveis até agosto de 2025. A seleção dessas bases teve como objetivo contemplar tanto a literatura biomédica internacional quanto publicações indexadas em bases regionais, ampliando a abrangência e a sensibilidade da estratégia de busca.

4.2 Estratégia de busca

Foram empregados termos controlados (descritores MeSH e DeCS), combinados a termos livres e estruturados com operadores booleanos, a fim de maximizar a recuperação de estudos pertinentes. A estratégia principal, utilizada no PubMed, foi: *("FACE-Q"[Title/Abstract]) AND ("Facial Esthetics"[MeSH] OR "Botulinum Toxins, Type A"[MeSH] OR "Hyaluronic Acid"[MeSH] OR "Dermal Fillers"[MeSH] OR "Facial Rejuvenation"[MeSH])*.

4.3 Critérios de elegibilidade

4.3.1 Critérios de inclusão

Foram incluídos estudos originais que aplicaram o questionário FACE-Q como instrumento de avaliação dos resultados de procedimentos de harmonização orofacial ou de estética facial minimamente invasiva, realizados em participantes humanos de ambos os sexos e de qualquer faixa etária, disponíveis em texto completo.

4.3.2 Critérios de exclusão

Excluíram-se os trabalhos que utilizaram o FACE-Q exclusivamente em contextos de cirurgia reconstrutiva ou em pacientes com deformidades congênitas ou adquiridas, assim como revisões de literatura, relatos de caso e cartas ao editor.

4.4 Processo de seleção e extração dos dados

A triagem dos estudos foi realizada por um único revisor, inicialmente por meio da leitura de títulos e resumos, seguida da análise do texto completo para confirmação da elegibilidade. Eventuais divergências interpretativas foram solucionadas por consenso. Para cada estudo incluído, foram coletadas informações referentes a autor, ano de publicação, país, delineamento metodológico, características da população, procedimento realizado, módulo(s)

do FACE-Q utilizado(s), principais desfechos avaliados (satisfação, autoestima e bem-estar psicossocial) e resultados obtidos. Os dados foram extraídos para uma planilha preestabelecida do Microsoft Excel.

4.5 Síntese dos achados

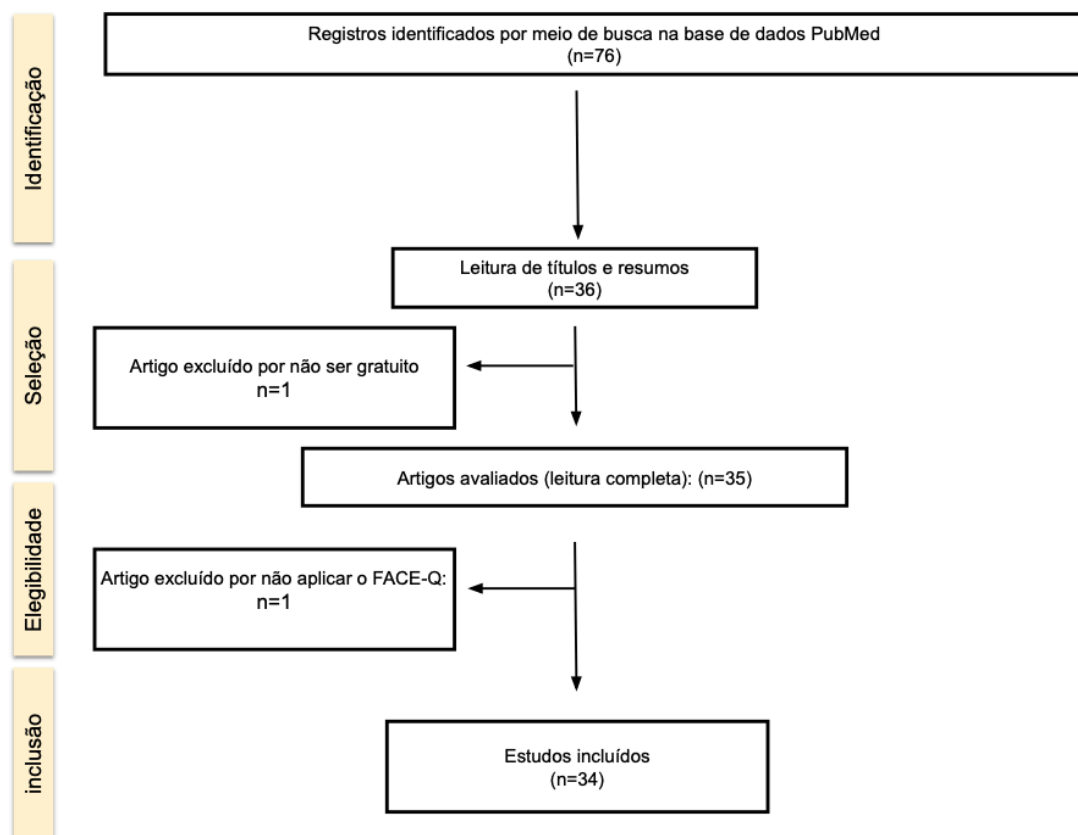
A análise foi conduzida de forma narrativa, integrando os resultados dos estudos e evidenciando convergências, tendências e lacunas na literatura científica sobre o tema.

5. RESULTADOS

5.1 Triagem da literatura

Foram encontrados inicialmente 76 estudos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram mantidos 36 estudos para leitura de títulos e resumos. Após a leitura de títulos e resumos, dois estudos foram excluídos por não utilizar o questionário FACE-Q e por não ser disponibilizado na literatura de forma livre.

Figura 1 - Diagrama de fluxo



§

A presente revisão identificou ampla aplicação do questionário FACE-Q em estudos clínicos voltados à avaliação de resultados estéticos e psicossociais decorrentes de procedimentos de harmonização orofacial minimamente invasiva. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados, controlados, multicêntricos e prospectivos conduzidos predominantemente nos Estados Unidos e em países europeus, com participação também da China, Austrália, Brasil e Portugal. As amostras foram majoritariamente compostas por mulheres adultas, com idades entre 18 e 84 anos e ampla representação dos fototipos de pele de Fitzpatrick I a VI — embora os tipos intermediários (III e IV) tenham sido os mais frequentes.

5.2 Triagem da literatura

Os estudos que investigaram preenchedores à base de ácido hialurônico (HA) abrangeram múltiplas regiões faciais, como lábios, mento, linha mandibular, bochechas, pregas nasolabiais, têmporas e pele. De modo geral, os resultados evidenciaram aumento expressivo dos escores de satisfação facial e bem-estar psicológico, com manutenção parcial por até 12 ou 18 meses.

Nos preenchimentos labiais, Geronemus *et al.* (2017), Rivkin *et al.* (2022) e Muller *et al.* (2024) observaram elevação de 40 a 50 pontos nos escores de Satisfaction with Lips, mantida por até 12 meses. Nos tratamentos voltados ao contorno facial inferior e mento, como em Beer *et al.* (2021), Ogilvie *et al.* (2019, 2020) e Xie *et al.* (2025), os aumentos médios variaram entre +35 e +45 pontos nas escalas de satisfação facial e entre +10 e +20 pontos em bem-estar psicológico.

Intervenções voltadas à textura e qualidade da pele, como nos estudos de Ogilvie *et al.* (2020) e Chiu *et al.* (2023), demonstraram melhora média de +30 pontos em Satisfaction with Skin, refletindo percepção positiva sobre vitalidade cutânea e rejuvenescimento global.

Por fim, abordagens combinadas com plasma rico em plaquetas (PRP) ou ultrassom microfocado (MFU-V) (Hersant *et al.*, 2021; Doyle *et al.*, 2025) reforçaram o potencial do FACE-Q em mensurar resultados complementares à aparência, como elasticidade cutânea e percepção de idade facial.

Quadro 1: Caracterização dos estudos que utilizaram Ácido Hialurônico (AH)

AUTOR	ANO	PAÍS	ASPECTOS METODOLÓGICOS	CARACTERÍSTICAS DA AMOSTRA	PROCEDIMENTO	MÉTODOS FACE- Q	RESULTADOS
Beer <i>et al.</i>	2021	Estados Unidos	Ensaio clínico randomizado, multicêntrico, cego e controlado	192 randomizados (Controle n=48) Idade 22 - 80 anos Mulheres: 88,5% Pele Fitzpatrick I/II (34,9%), III/IV (52,1%) e V/VI (13%)	Injeções de VYC-20L (ácido hialurônico + lidocaína) em casos de déficit de queixo.	FACE-Q Satisfaction with Chin questionnaire FACE-Q Psychological Wellbeing module	Satisfação: Aumento de 35,6 pontos no grupo tratado; redução de 3,3 no controle. Bem-estar psicológico: Aumento de 15,4 pontos no grupo tratado; redução de 25,3 no controle.
Geronemus <i>et al.</i>	2017	Estados Unidos	Ensaio clínico multicêntrico, randomizado, controlado, com avaliador cego.	225 adultos Idade média 54 anos Mulheres: 97% Pele Fitzpatrick I–II: 39,7%; III–IV: 47,7%; V–VI: 12,6%.	Injeções de VYC-15L (Juvéderm Volbella XC, 15 mg/mL HA + lidocaína) ou NASHA (Restylane-L) em lábios e região perioral (vermelhão, comissuras, bordas, filtro). Volume total até 6 mL	FACE-Q Satisfaction With Lips FACE-Q Satisfaction With Lip Lines	Aos 3 meses, 96,1% relataram melhora em Satisfação com Lábios e 88,2% em Satisfação com Linhas Labiais, mantendo-se elevados em 12 meses (≈80% e 75%, respectivamente)
Steenen <i>et al.</i>	2023	Países baixos (Holanda)	Ensaio clínico randomizado, multicêntrico, controlado, paralelo e quadruplo-cego	143 mulheres (Controle n=33) Idade média 27 - 31,4 Pele Fitzpatrick I/II (72,73%), III/IV (25,17%) e V/VI (2,10%)	Injeção de 1,2 mL de ácido hialurônico (Juvéderm Ultra 3, Belotero Intense, Restylane Kysse ou Stylage M).	FACE-Q Lips FACE-Q Social Function FACE-Q Psychological Wellbeing	Aos 13 semanas, todos os produtos aumentaram significativamente aparência (+19,4), bem-estar (+12,7) e função social (+12,4) ($p < 0,01$), sem diferenças clinicamente relevantes.
Kaminer <i>et al.</i>	2025	EUA	Ensaio clínico randomizado, multicêntrico, face dividida e controlado	140 adultos (70 por grupo) Idade 25 - 84 anos Mulheres: 93,6% Pele Fitzpatrick I/II (27,14%), III/IV (52,86%) e V/VI (20%)	Prega nasolabial (Evolysse Form ou Evolysse Smooth) e prega contralateral (Restylane-L). Injeções com volume médio de 1,0 a 1,3 mL por lado.	FACE-Q Appraisal of Nasolabial Folds	Aos 6 meses, Evolysse Form e Evolysse Smooth apresentaram melhora superior ao Restylane-L na redução das pregas ($p < 0,001$). Os escores FACE-Q melhoraram significativamente até 12 meses ($p < 0,0001$).
Xie <i>et al.</i>	2025	China	Ensaio clínico randomizado, multicêntrico,	150 adultos (Controle n=51)	Injeção de VYC-25L (Juvéderm Volux	FACE-Q Satisfaction with Chin	Satisfação com o queixo: aumento de 32,1 para 70,4

			prospectivo e controlado	Idade 20 - 52 anos Mulheres: 88,5% Pele Fitzpatrick I/II (27,14%), III/IV (52,86%) e V/VI (20%)	XC; 25 mg/mL + lidocaína) na região mentoniana e sulcos prejowl, com agulha 27G. Volume médio total 2,4 mL	FACE-Q Satisfaction with Lower Face and Jawline FACE-Q Psychological Function	pontos (+37,8), mantido até 52 semanas. Face inferior/mandíbula: +44,1 no grupo tratado vs +4,2 no controle. Bem-estar psicológico: +12,6 no tratado vs -5,6 no controle.
Weinkle <i>et al.</i>	2018	EUA	Ensaio clínico randomizado, multicêntrico e controlado	144 adultos (Controle n=48) Idade média 20 - 52 anos Mulheres: 88,5% Pele Fitzpatrick I/II (27,14%), III/IV (52,86%) e V/VI (20%)	Injeções de VYC-17.5L (Juvéderm Voluma XC, ácido hialurônico + lidocaína 0,3%) na região malar (aumento de volume e contorno facial). Volume médio total de 4,8 mL	FACE-Q Satisfaction with Cheeks FACE-Q Satisfaction with Facial Appearance FACE-Q Psychological Well-Being	Aos 6 meses, satisfação com as bochechas aumentou de 40,8 → 84,6 pontos (+43,8); aparência facial de 46,0 → 78,9 (+32,9); bem-estar psicológico +16,2.
Rivkin <i>et al.</i>	2024	EUA	Ensaio clínico randomizado, controlado, avaliador-cego e multicêntrico	206 adultos (Controle n=49) Idade 26 - 81 anos Mulheres: 90% Pele Fitzpatrick I/II (33%), III/IV (52,86%) e V/VI (13.6%)	Injeções de VYC-25L (Juvéderm Volux XC) na linha mandibular, mento e linhas de marionete. Volume total máximo: 8 mL	FACE-Q Satisfaction with Lower Face and Jawline	Aos 6 meses, o escore FACE-Q aumentou de 21,9 → 67,8 (+45,9 pontos; $p < 0,0001$), mantendo melhora acima de 30 pontos até 12 meses.
Rivkin <i>et al.</i>	2022	EUA	Ensaio clínico randomizado, controlado e multicêntrico	168 adultos (Controle n=49) Idade 22 - 78 anos Mulheres: 97.6% Pele Fitzpatrick I/II (40,48%), III/IV (47,02%) e V/VI (12.5%)	VYC-15L nos lábios e na derme média a profunda da área perioral usando uma agulha de calibre 30. Volume máximo de 6mL	FACE-Q Satisfaction With Lips and Appraisal of Lip Lines	Os escores FACE-Q dobraram em 3 meses, encontrados altos por 1 ano. 1 mês após, 89-96% dos indivíduos melhoraram em relação ao valor basal na satisfação.
Ogilvie <i>et al.</i>	2020	Alemanha, França e Países Baixos	Ensaio clínico prospectivo, randomizado, controlado e multicêntrico.	120 adultos (Controle n=30) Idade 20 - 75 anos Mulheres: 92%	Injeções de VYC-25L (Juvéderm Volux; 25 mg/mL AH + lidocaína 0,3%) em pogônio, mento, sulcos prejowl e sublabial, com	FACE-Q Satisfaction with Chin FACE-Q Satisfaction with Lower	Aos 18 meses, melhora sustentada nos escores: Satisfação com o queixo +13,7 pontos; face inferior/mandíbula +17,8 pontos; bem-estar psicológico +7,1 pontos

				Pele Fitzpatrick I–III (75,8%), IV–VI (24,2%)	agulha 27G. Volume máximo: 4 mL	Face and Jawline FACE-Q Psychological Well-Being	
Ogilvie <i>et al.</i>	2020	Alemanha, Suíça, Reino Unido, Bélgica, Itália e França	Estudo prospectivo, multicêntrico e de braço único	131 adultos Idade 32 - 72 anos Mulheres: 88,5% Pele Fitzpatrick II (35,1%) e III (53,4%)	Injeções intradérmicas de VYC-12 (Juvéderm Volite) em bochechas, testa e pescoço (opcional).	FACE-Q Satisfaction with Skin	Aos 1, 4, 6 e 9 meses, 76%–91% relataram melhora significativa ($p<0,001$). O escore médio aumentou de 43,5 para 67,2 pontos após o retratamento
Ogilvie <i>et al.</i>	2019	Alemanha, França e Países Baixos	Ensaio clínico prospectivo, randomizado, controlado, de braço paralelo.	120 adultos (Controle $n=30$) Idade 20 - 75 anos Mulheres: 92% Pele Fitzpatrick I–III (75,8%), IV–VI (24,2%)	Injeção de ácido hialurônico VYC-25L (Juvéderm Volux) no queixo e mandíbula (pogonion, mentum, sulcos prejowl e sublabial) com agulha 27G; volume total médio 3,43 mL	FACE-Q Satisfaction with Chin FACE-Q Satisfaction with Lower Face and Jawline FACE-Q Psychological Well-Being	Satisfação com o queixo: aumento de 41,4 para 72,8 aos 3 meses e 61,6 aos 12 meses. Face inferior e linha mandibular: aumento de 36,7 para 70,2 aos 3 meses e 60,6 aos 12 meses. Bem-estar psicológico: aumento de 65,3 para 78,7 aos 3 meses e 74,4 aos 12 meses
Müller <i>et al.</i>	2024	Áustria	Estudo clínico, prospectivo, aberto, multicêntrico e randomizado	114 mulheres Idade 18 - 73 anos Pele Fitzpatrick: NR	Ácido hialurônico Saypha LIPS Lidocaína (Croma-Pharma, Áustria; 23 mg/mL) em lábios, com agulhas 27G ou cânulas 25G/22G. Volume médio total $\approx 2,0$ mL	FACE-Q Satisfaction with Outcome FACE-Q Satisfaction with Lips	Satisfação com os lábios/resultados: Escores de 85–91 nas 6 semanas, mantidos altos até 18 meses ($\approx 67\%$)
Montes <i>et al.</i>	2025	Estados Unidos	Ensaio clínico multicêntrico, randomizado, controlado, com avaliador cego.	171 adultos (Controle $n=58$) Idade média 54,7 anos Mulheres: 83,6% Pele Fitzpatrick I/II (34,5%), III/IV (55,0%), V/VI (10,5%)	Injeção de VYC-20L (Juvéderm Voluma XC, Allergan Aesthetics). Técnica <i>1-up-1-over</i> , até 3 mL por têmpora.	FACE-Q Satisfaction with Facial Appearance FACE-Q Satisfaction with Temples	Satisfação facial: +24,2 vs –6,6 pontos; têmporas: +42,7 vs –4,2 ($p<0,0001$). Melhora mantida até 13 meses ($>80\%$ satisfeitos)
Marcus <i>et al.</i>	2022	Estados Unidos	Ensaio clínico randomizado,	140 adultos (Controle $n=33$)	Injeção de Restylane Defyne (20 mg/mL HA + 3	Satisfaction with Chin (escala Rasch	Aos 12 semanas, o escore médio aumentou de 37,4 → 78,6 no grupo tratado,

			paralelo, controlado, com avaliador cego.	Idade média 48,3 anos Mulheres: 89% Pele Fitzpatrick I–II: 43 (30,71%), III–IV, 72 (51,43%), V–VI: 25 (17,86%)	mg/mL lidocaína) no mento, plano supraperiosteal ou subcutâneo, até 4 mL na sessão inicial	transformada, 0–100)	permanecendo alto até 48 semanas (63–78% satisfeitos).
Hu <i>et al.</i>	2022	China	Ensaio clínico prospectivo, randomizado, duplo-cego e comparativo.	100 participantes com rugas nasogenianas moderadas a severas	Grupos A1/A2: Restylane (partículas pequenas/médias); Grupos B1/B2: Yishumei (partículas grandes) Sendo A1 e B1 (injeção superficial) e A2 e B2 (injeção profunda)	FACE-Q Satisfaction with Facial Appearance	Escores FACE-Q aumentaram em todos os grupos até a semana 24, sem diferenças significativas entre os tipos de preenchedor ou profundidades.
Hersant <i>et al.</i>	2021	França	Ensaio clínico randomizado, prospectivo e controlado.	93 adultos Idade 30-65 anos Mulheres: 93,55% Pele Fitzpatrick I–II: 32–48%; III–IV: 52–58%; V–VI: 3–10%	Grupo 1: a-PRP isolado (3 mL por hemiface); Grupo 2: ácido hialurônico (HA) isolado (1 mL por hemiface).; Grupo 3: combinação de HA + a-PRP (<i>Cellular Matrix</i> , Regen Lab; 1 mL HA + 2 mL PRP por hemiface).	FACE-Q Satisfaction with Facial Appearance Overall	Melhora de 20–24% com HA + a-PRP, superior a HA (6–12%) e a-PRP (8–11%), com ganho significativo em aparência e elasticidade cutânea.
Fabi <i>et al.</i>	2023	Estados Unidos	Ensaio clínico multicêntrico, randomizado, controlado, com avaliador cego.	135 participantes (Controle n=45) Idade média 47,6 anos Mulheres: 92,6% Pele Fitzpatrick I–II: 35%; III–IV: 56%; V–VI: 9%.	VYC-15L (Juvéderm Volbella XC, 15 mg/mL HA + lidocaína 0,3%) na região infraorbital, com cânula ou agulha 30G. Volume médio: 0,9 mL por lado	FACE-Q Satisfaction with Under-Eye Appearance FACE-Q Psychological Well-Being	3 meses: Escore médio de satisfação infraorbital aumentou de 37,5 → 83,8 no grupo tratado ($p < 0,001$), permanecendo alto até 12 meses (≈ 73). O escore de bem-estar psicológico aumentou em média +12,3 pontos (vs +1,2 no controle).
Doyle <i>et al.</i>	2025	Austrália / Singapura	Estudo piloto prospectivo, randomizado e comparativo, com dois grupos paralelos, avaliador cego	12 mulheres Idade 35-65 anos	Grupo A: ultrassom microfocado com visualização (MFU-V, Ultherapy®) seguido da injeção de CaHA-CMC hiperdiluído	Satisfaction with Lower Face and Jawline Patient-Perceived Age (escala visual)	Os grupos mostraram melhora nos escores de Satisfaction with Lower Face and Jawline aos 120 dias. Grupo A apresentou resultados superiores em Patient-Perceived Age.

					(Radiesse®) após 6 semanas. Grupo B: sequência inversa (CaHA-CMC → MFU-V)	analógica FACE-Q).	
Del <i>et al.</i>	2025	França	Estudo prospectivo, aberto, unicêntrico	80 adultos (Controle n=75) Idade 28 - 70 anos Mulheres: 91,3% Pele Fitzpatrick I – 1,3%; II – 41,3%; III – 35%; IV – 22,5%.	Aplicação de VYC-17.5L (Juvéderm VOLIFT with lidocaine, 17,5 mg/mL HA + 3 mg/mL lidocaína) na região frontal. Volume máximo: 2 mL	FACE-Q Satisfaction with Facial Appearance	Aumento médio no FACE-Q: +16,96 pontos (p<0,0001) no Mês 1, mantido significativo até Mês 12.
Dayan <i>et al.</i>	2020	Estados Unidos	Ensaio clínico prospectivo, multicêntrico, randomizado, controlado	123 adultos (Controle n=75) Idade 33 - 83 anos Mulheres: 95,1% Pele Fitzpatrick todos representados	Juvéderm Vollure XC (VYC-17.5L) foi aplicado em uma prega nasogeniana. As técnicas de injeção utilizadas foram: serial puncture (92,7%), tunneling (50,4%), fanning (31,7%) e cross-hatching (16,3%). O volume mediano administrado foi de 1,7 mL na fase inicial.	FACE-Q Appraisal of Nasolabial Folds	Melhora sustentada dos escores FACE-Q até 18 meses (+128% aos 6 meses, +81% aos 12, +56% aos 18). Satisfação elevada: ≥75% “muito satisfeitos” até 18 meses
Biesman <i>et al.</i>	2024	Estados Unidos	Ensaio clínico multicêntrico, randomizado, cego, controlado	333 adultos (Controle n=46) Idade 22 - 73 anos Mulheres: 87,1% Pele Fitzpatrick I–III: 68,5%; IV: 21,6%; V–VI: 9,9%.	Restylane Eyelight (20 mg/mL de ácido hialurônico + 3 mg/mL lidocaína) com agulha (25–27G) ou cânula, no plano supraperiosteal. Volume médio inicial: 1,3 mL	FACE-Q Satisfaction with Outcome	64,3–73,5 pontos (vs. 14,1–16,2 controle)
Burgess <i>et al.</i>	2024	Estados Unidos	Ensaio clínico multicêntrico, randomizado, controlado e com avaliador cego.	206 adultos (Controle n=49) Idade 26 - 81 anos Mulheres: 87,4%	Injeção de VYC-25L (Juvéderm Volux XC) na linha mandibular, região prejowl e marionete	FACE-Q Satisfaction with Lower Face and Jawline (5 itens; Rasch 0–100)	Melhora significativa na escala Satisfaction with Lower Face and Jawline do FACE-Q entre o basal e 6 meses. A pontuação média no FACE-Q Appraisal of Lines: Marionette

				Pele Fitzpatrick I–II: 33%; III–IV: 53,4%; V–VI: 13,6%.		FACE-Q Appraisal of Lines	aumentou 32,6 pontos (baseline a 6 meses)
Chiu <i>et al.</i>	2023	Estados Unidos e Porto Rico	Estudo prospectivo, multicêntrico, randomizado, com avaliador cego e controle	209 adultos (Controle n=73) Idade 31 - 83 anos Mulheres: 86% Pele Fitzpatrick NR	Injeções intradérmicas de VYC-12L (12 mg/mL de ácido hialurônico + 0,3% lidocaína) em microdepósitos superficiais nas bochechas	FACE-Q Satisfaction with Skin (12 itens; Rasch 0–100). FACE-Q Appraisal of Lines (10 itens; Rasch 0–100)	Satisfaction with Skin: aumento médio de 32 pontos (de 34,3 para 66,5) no grupo tratado; controle +1,4 ponto (p < 0,001). Appraisal of Lines: aumento médio de 23,3 pontos (de 31,0 para 54,1); controle +0,4 ponto.
Sundaram <i>et al.</i>	2022	Estados Unidos e Canadá	Ensaio clínico randomizado, controlado, multicêntrico e avaliador-cego	202 adultos (Controle n=52) Idade média 61,4 ± 7,4 anos Mulheres: 98% Pele Fitzpatrick I–III (72,77%), IV–VI (27,23%)	Injeções intradérmicas de RHAR (15 mg/mL de AH + 0,3% lidocaína) na região perioral, técnica de punctura seriada e linear threading, utilizando agulha 30G ½". Volume médio total: 2,8 mL	FACE-Q Perioral Rhytids Domain	Nos 4 e 8 semanas, os escores FACE-Q foram significativamente maiores no grupo tratado que no controle, permanecendo elevados até 52 semanas (média de 59 pontos).

Legendas: AH: Ácido hialurônico; NR: Não reportado

5.3 Tratamentos com Toxina Botulínica

Os estudos envolvendo toxinas botulínicas (BoNT-A) — incluindo onabotulinumtoxinA, abobotulinumtoxinA, prabotulinumtoxinA e letibotulinumtoxinA — focaram, em sua maioria, na correção de rugas dinâmicas nas regiões glabellar e periocular.

Pesquisas como as de Dayan *et al.* (2022), Gold *et al.* (2025) e Kestemont *et al.* (2022) relataram melhorias médias de +13 a +17 pontos nos escores de *Psychological Function* e *Psychological Well-Being*, além de reduções significativas na percepção negativa do envelhecimento facial.

Esses achados reforçam que, além da melhoria estética, os procedimentos com toxina botulínica impactam positivamente autoestima, autopercepção e bem-estar emocional, indicando forte dimensão psicossocial no sucesso terapêutico.

Quadro 2: Caracterização dos estudos que utilizaram Toxina Botulínica

AUTOR	ANO	PAÍS	ASPECTOS METODOLÓGICOS	CARACTERÍSTICAS DA AMOSTRA	PROCEDIMENTO	MÉTODOS FACE- Q	RESULTADOS
Schlessinger <i>et al.</i>	2024	Estados Unidos	Estudo aberto, multicêntrico, intervencional	120 adultos (Controle n=48) Idade 21 - 64 anos Mulheres: 90% Pele Fitzpatrick: Não reportado	AbobotulinumtoxinA na região glabellar, 50 U. 5 pontos: 2 em cada corrugador e 1 no prócero.	FACE-Q Scales (psychological function and appraisal of lines)	Redução no incômodo com as linhas (melhora de +13,0 a +53,9 pontos) e aumento do bem-estar psicológico (+4,0 a +11,6 pontos) em todas as avaliações.
Lemdani <i>et al.</i>	2025	Estados Unidos	Ensaio clínico randomizado, duplo-cego, de centro único	143 mulheres Idade 30-65 anos	OnabotulinumtoxinA (20 U); AbobotulinumtoxinA (50 U); PrabotulinumtoxinA (20 U); IncobotulinumtoxinA (20 U). Injeção na região glabellar, com análise fotogramétrica 3D dinâmica	FACE-Q Glabellar Lines Appraisal FACE-Q Satisfaction with Outcome	Todos os grupos apresentaram melhora dos escores FACE-Q até 90 dias. ABoNT/A e PBoNT/A tiveram início mais rápido (dia 3), enquanto PBoNT/A manteve maior eficácia aos 180 dias
Kestemont <i>et al.</i>	2024	França, Alemanha e Reino Unido	Estudo multicêntrico, multinacional, de Fase III, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo e com fase aberta subsequent	595 adultos Idade 18-65 anos Mulheres: 91% Pele Fitzpatrick I–II: 43 (30,71%), III–IV, 72 (51,43%), V–VI: 25 (17,86%)	Injeção de aboBoNT-A líquida (50 U) distribuída em cinco pontos da região glabellar (prócero e corrugadores)	FACE-Q Satisfaction with facial appearance overall FACE-Q Psychological well-being FACE-Q Aging appearance appraisal	Melhorias significativas nas três escalas FACE-Q em relação ao placebo (p<0,0001).
Gold <i>et al.</i>	2025	Estados Unidos e Canadá	Ensaio clínico randomizado, duplo-cego, multicêntrico, controlado por placebo, fase 3. Duração: 6 meses	297 randomizados (Controle n=74) Idade média 47,6 anos Mulheres: 90,2% Pele Fitzpatrick I–III: 74,4% IV–VI: 25,6%	RelabotulinumtoxinA (Relfydess®, 50 U) ou placebo. Cinco injeções de 0,1 mL cada, nos músculos prócero e corrugadores. Agulha 30–33 G.	FACE-Q Psychological Function Questionnaire, com pontuação transformada pela escala Rasch (0–100)	Aumento médio: +13,5 (Mês 1), +13,7 (Mês 3), +11,0 (Mês 6). Placebo: +0,6 a +4,5
Dayan <i>et al.</i>	2022	Estados Unidos	Ensaio clínico multicêntrico, randomizado,	399 adultos (Controle n=52)	AbobotulinumtoxinA (ABO) nas doses de 50 U, 75	FACE-Q Psychological Function	Aumento médio de bem-estar psicológico: +14,9 a +17,5 pontos

			duplo-cego, controlado por placebo	Idade 22 - 65 anos Mulheres: 88,2% Gravidade das linhas glabellares: moderada a severa em $\geq 70\%$ dos casos	U, 100 U ou 125 U, ou placebo. Cinco pontos de injeção na região glabellar (dois em cada corrugador e um no próceros)		nas 4 semanas; mantido entre +9,0 e +10,6 aos 9 meses.
Ascher <i>et al.</i>	2020	França e Alemanha	Ensaio clínico de fase 3, multicêntrico, randomizado, duplo-cego e controlado por placebo. Duração: 6 meses	185 adultos (Controle n=60) Idade 24 - 65 anos Mulheres: 86% Pele Fitzpatrick Não reportado	Aplicação de abobotulinumtoxinA líquida (ASI 50 U) ou placebo em cinco pontos da região glabellar.	Satisfaction with Facial Appearance (Rasch 0–100). Psychological Well-Being (Rasch 0–100). Aging Appearance Appraisal (escala visual analógica)	Melhoras significativas em todas as escalas FACE-Q no grupo tratado comparado ao placebo ($p < 0,05$).
da Silva Junior <i>et al.</i>	2025	Brasil e Portugal	Ensaio clínico randomizado, controlado e triplo-cego	38 homens Idade 25 - 50 anos Mulheres: 86% Pele Fitzpatrick: Não reportado	AbobotulinumtoxinA pronto para uso (RTUaboBoNT-A) e 18 com forma em pó (aboBoNT-A). Aplicação de 50 U em cinco pontos da região glabellar (procerus e corrugadores).	Satisfação e incômodo com as linhas glabellares.	Não houve diferença significativa entre grupos nos escores FACE-Q ao longo do seguimento. Ambos os grupos apresentaram melhora semelhante na percepção estética.
Cox <i>et al.</i>	2024	Estados Unidos	Ensaio clínico multicêntrico, fase 3 (BLESS), randomizado, duplo-cego, controlado por placebo	1.272 participantes	Aplicação de letibotulinumtoxinA ou placebo para tratamento de linhas glabellares moderadas a graves	FACE-Q Appraisal of Lines Between Eyebrows Scale FACE-Q Age Appraisal Visual Analog Scale FACE-Q Satisfaction with Outcome Scale	LetibotulinumtoxinA melhora significativa em comparação com placebo Redução do impacto psicológico ($p < .0001$).

5.4 Abordagens Combinadas e Protocolos Integrados

Estudos que associaram ácido hialurônico e toxina botulínica apresentaram resultados superiores aos tratamentos isolados. Pesquisas de Kaminer *et al.* (2025) e Neves *et al.* (2025)

evidenciaram maior satisfação global, com escores FACE-Q mais elevados tanto na *Satisfaction with Facial Appearance* quanto em *Psychological Well-Being*.

Esses achados indicam efeito sinérgico entre os tratamentos, favorecendo resultados mais harmônicos e duradouros, o que reforça a tendência atual de protocolos integrados em harmonização facial.

Quadro 3: Caracterização dos estudos com técnica

AUTOR	ANO	PAÍS	ASPECTOS METODOLÓGICOS	CARACTERÍSTICAS DA AMOSTRA	PROCEDIMENTO	MÉTODOS FACE-Q	RESULTADOS
Neves <i>et al.</i>	2025	Brasil	Ensaio clínico randomizado, controlado, duplo-cego, face dividida	25 mulheres (Controle n=30) Idade 35 - 70 anos Graus II–IV da escala Merz	OnabotulinumtoxinaA (Botox, 36U totais). Um dos lados combinados com ácido hialurônico VYC-12 (Juvéderm Volite / Skinvive).	FACE-Q Crow's Feet Lines Appraisal Module	A satisfação foi significativamente maior com o tratamento combinado (BTX + VYC-12) aos 3 e 6 meses (p = 0,001).
Kaminer <i>et al.</i>	2025	Estados Unidos	Ensaio clínico prospectivo, multicêntrico e comparativo	39 adultos Idade 35-65 anos Mulheres: 91% Pele Fitzpatrick I–II: 43 (30,71%), III–IV, 72 (51,43%), V–VI: 25 (17,86%)	Ácido hialurônico (HYC-24L, HYC-24L+, VYC-20L); OnabotulinumtoxinaA para glabella e pés-de-galinha.	FACE-Q Satisfaction with Facial Appearance Overall FACE-Q Aging Appearance Appraisal FACE-Q Social Confidence FACE-Q Psychological Well-being	+52% maior melhora na satisfação facial; +103% em envelhecimento percebido; +75% em confiança social; +60% em bem-estar psicológico. Os participantes relataram aparência média 6,1 anos mais jovem após o tratamento.

5.5 Módulos FACE-Q e Dimensões Avaliadas

Observou-se ampla heterogeneidade na seleção dos módulos do FACE-Q, refletindo sua adaptabilidade a diferentes regiões e propósitos terapêuticos. Os domínios mais utilizados incluíram:

- Satisfação com a aparência facial (geral ou por sub-região)
- Satisfação com os lábios, satisfação com o mento e satisfação com a região inferior da face e linha da mandíbula

- Bem-estar psicológico e função psicológica
- Função social e confiança social
- Avaliação de linhas, avaliação dos sulcos nasogenianos e avaliação dos “pés de galinha”
- Satisfação com a pele e satisfação com o resultado

Esses domínios permitiram mensurar desfechos estéticos, psicossociais e de qualidade de vida, destacando o valor do FACE-Q como instrumento multidimensional para a avaliação da satisfação e do impacto subjetivo dos procedimentos de harmonização facial.

5.6 Síntese dos Achados

De modo geral, os estudos analisados demonstraram melhoras duradouras nos escores do FACE-Q, com resultados estatisticamente significativos ($p < 0,001$) e relatos consistentes de aparência mais natural, maior autoconfiança e satisfação com os resultados. A manutenção parcial dos escores até 12 ou 18 meses sugere benefício estético sustentado e impacto positivo na qualidade de vida percebida pelos pacientes.

6. DISCUSSÃO

A aplicação do questionário FACE-Q tem se mostrado essencial na mensuração da satisfação e do impacto psicossocial decorrentes dos procedimentos de harmonização orofacial, consolidando-se como uma ferramenta de referência em estudos clínicos multicêntricos. A literatura recente evidencia que a avaliação centrada na percepção do paciente complementa de forma decisiva os parâmetros objetivos de eficácia e segurança, contribuindo para o avanço da odontologia estética baseada em resultados subjetivos e mensuráveis. Diferentemente de outros instrumentos genéricos de qualidade de vida, o FACE-Q possui validade psicométrica robusta e alta sensibilidade para captar variações sutis na percepção estética e emocional do paciente. Ensaio clínicos bem delineados confirmam sua capacidade de detectar mudanças significativas em satisfação facial, autoestima e bem-estar psicológico após o uso de preenchedores, toxinas botulínicas e terapias combinadas (Beer *et al.*, 2021; Weinkle *et al.*, 2018; Ascher *et al.*, 2020).

Os estudos envolvendo preenchedores de ácido hialurônico (AH) destacam a eficácia desses produtos em múltiplas regiões faciais, com ganhos expressivos em satisfação estética e bem-estar. Beer *et al.* (2021), Marcus *et al.* (2022) e Ogilvie *et al.* (2019, 2020) relataram melhorias significativas nos domínios Satisfaction with Chin e Lower Face and Jawline, evidenciando resultados duradouros e aparência natural. Produtos como o VYC-20L e o VYC-25 demonstraram desempenho superior na volumização e definição mandibular, com estabilidade dos resultados por até 18 meses (Burgess *et al.*, 2024; Rivkin *et al.*, 2024). Kaminer *et al.* (2025) complementam que preenchedores cold-crosslinked, com menor grau de reticulação e maior elasticidade, apresentam melhor adaptação às forças dinâmicas faciais, equilibrando naturalidade e durabilidade. Esses achados sugerem que o impacto positivo do tratamento do terço inferior da face está relacionado à reconstrução da simetria facial e à valorização cultural do contorno mandibular, fatores que repercutem diretamente na autopercepção e na confiança social dos pacientes.

Na região labial, Steenen *et al.* (2023) e Müller *et al.* (2024) observaram altos índices de satisfação e melhora psicossocial em diferentes formulações de AH, com diferenças discretas entre produtos. Tais resultados reforçam que a seleção do preenchedor deve considerar a área anatômica, o perfil reológico do gel e as expectativas individuais do paciente. Além da estética, os lábios têm importante papel simbólico na autoestima, expressão afetiva e comunicação, o que justifica a forte correlação entre o domínio Satisfaction with Lips e os escores de Psychological Well-Being do FACE-Q.

Em regiões mais dinâmicas, como as pregas nasolabiais, Sundaram *et al.* (2022) demonstrou eficácia sustentada dos preenchedores resilientes, com melhora significativa na percepção de suavidade e naturalidade das expressões faciais. Isso reforça o papel do FACE-Q na avaliação de resultados funcionais e psicossociais, integrando a percepção subjetiva do

paciente aos parâmetros clínicos objetivos.

Nos estudos sobre toxina botulínica tipo A, observou-se notável impacto positivo na função psicológica e na autopercepção estética, associado à redução das rugas dinâmicas. Ensaio clínico de Ascher *et al.* (2020), Kestemont *et al.* (2024) e Gold *et al.* (2025) demonstraram que formulações líquidas, como a abobotulinumtoxinA, promovem satisfação sustentada e aumento significativo nos escores de “Psychological Function” e “Social Confidence”. De forma semelhante, Cox *et al.* (2024) relataram que o uso de letibotulinumtoxinA reduziu de modo expressivo o impacto emocional das linhas glabellares.

Esses resultados podem ser interpretados à luz da hipótese do feedback facial, segundo a qual o relaxamento da musculatura glabellar reduz a expressão involuntária de emoções negativas, contribuindo para uma melhoria subjetiva do humor e da autoimagem. Dessa forma, a toxina botulínica atua não apenas na estética, mas também como um modulador psicossocial indireto.

O potencial de combinações terapêuticas tem se destacado como tendência inovadora na harmonização facial. Neves *et al.* (2025) evidenciaram que a associação de toxina botulínica com preenchedores de AH proporcionou resultados superiores em satisfação global e naturalidade, quando comparada aos tratamentos isolados. Essa tendência é corroborada por Weinkle *et al.* (2018) e Kaminer *et al.* (2025), cujos achados reforçam a importância de protocolos personalizados e multimodais, voltados à individualização dos resultados.

A utilização do FACE-Q nesses estudos revelou-se especialmente útil para captar os efeitos sinérgicos entre intervenções estéticas — englobando autoimagem, percepção de juventude, autoconfiança e integração social. Esse enfoque multidimensional reflete a transição da harmonização facial para uma prática centrada no paciente e na saúde emocional, não apenas na aparência.

A incorporação de novas tecnologias à harmonização facial tem ampliado as possibilidades terapêuticas. O estudo de Doyle *et al.* (2025) demonstrou que o uso sequencial de ultrassom microfocado (MFU-V) seguido de CaHA-CMC resultou em melhora significativa na firmeza e na definição do terço inferior da face. De forma semelhante, Hersant *et al.* (2021) observaram benefícios estéticos e psicossociais ao combinar plasma rico em plaquetas (PRP) e ácido hialurônico.

Essas abordagens evidenciam que o FACE-Q pode ser aplicado para mensurar não apenas o impacto da volumização facial, mas também a melhora na textura, elasticidade e percepção de rejuvenescimento da pele, consolidando-se como um instrumento adaptável a tecnologias emergentes e protocolos regenerativos.

De forma geral, as evidências analisadas apontam que os resultados positivos obtidos com o uso de preenchedores e toxinas botulínicas estão intimamente relacionados ao impacto psicossocial percebido pelos pacientes. O aumento da autoconfiança, a redução da percepção de envelhecimento e a melhora das interações sociais foram temas recorrentes nas avaliações (Dayan *et al.*, 2022; Lemdani *et al.*, 2025).

Esses achados reforçam a visão de que a harmonização facial ultrapassa o campo estético, configurando-se como uma intervenção de saúde integral que influencia dimensões emocionais, comportamentais e sociais. Assim, a prática odontológica estética contemporânea passa a ser compreendida como um instrumento de promoção de bem-estar e qualidade de vida, sustentado por indicadores mensuráveis e cientificamente validados.

Apesar dos avanços, persistem desafios metodológicos relevantes. A falta de padronização na escolha dos módulos do FACE-Q, a heterogeneidade dos desenhos de estudo e a predominância de amostras femininas e de fototipos intermediários limitam a generalização dos resultados (Hu *et al.*, 2022). Além disso, poucos ensaios ultrapassam 18 meses de acompanhamento, o que restringe a compreensão da durabilidade psicossocial dos efeitos. Também há escassez de comparações diretas entre formulações de preenchedores e toxinas, um campo promissor para futuras investigações (Marcus *et al.*, 2022; Steenen *et al.*, 2023).

Sugere-se que estudos futuros priorizem maior diversidade populacional, incluindo diferentes faixas etárias, gêneros e etnias, além de integrar o FACE-Q a medidas objetivas, como análises fotogramétricas e escalas de qualidade de vida genéricas (ex.: WHOQOL). Pesquisas longitudinais poderão fortalecer a validação transcultural do FACE-Q e consolidar seu papel como padrão-ouro para mensuração de desfechos estéticos e psicossociais em harmonização orofacial.

Em síntese, os estudos revisados confirmam a robustez e a aplicabilidade clínica do FACE-Q como instrumento sensível, confiável e centrado no paciente. Sua utilização favorece uma abordagem integrada, que valoriza não apenas a estética facial, mas também o bem-estar psicológico e social. À medida que se consolida a harmonização facial como prática interdisciplinar, o uso sistemático do FACE-Q em contextos clínicos e acadêmicos representa um avanço relevante para a avaliação científica e humanizada dos resultados estéticos.

No entanto, observa-se uma significativa ausência de padronização entre os estudos, tanto em relação aos protocolos de aplicação quanto aos parâmetros e módulos utilizados. Além disso, a predominância de determinados fototipos e gêneros nas amostras gera um viés de seleção importante.

7. CONCLUSÕES

Conclui-se que o FACE-Q apresenta aplicabilidade consistente na avaliação da satisfação estética e do bem-estar psicossocial após procedimentos de harmonização orofacial minimamente invasiva, mostrando-se útil em contextos diversos, como preenchimentos com ácido hialurônico, toxinas botulínicas e terapias combinadas. Os módulos mais empregados contemplam aspectos de satisfação com a aparência facial, autoestima e bem-estar psicológico, reforçando o potencial multidimensional do instrumento.

Contudo, as divergências metodológicas entre os estudos e a falta de padronização dos protocolos de aplicação limitam comparações diretas entre os achados, indicando a necessidade de estudos futuros mais homogêneos e longitudinais para fortalecer o uso do FACE-Q.

REFERÊNCIAS

- ASCHER, B. *et al.* Significantly increased patient satisfaction following liquid formulation abobotulinumtoxinA treatment in glabellar lines: FACE-Q outcomes from a phase 3 clinical trial. **Aesthet Surg J**, v. 40, n. 9, p. 1000–1008, 2020. Disponível em: <https://academic.oup.com/asj/article/40/9/1000/5573338>. Acesso em: 2 set. 2025.
- BEER, K. *et al.* Safe and effective chin augmentation with the hyaluronic acid injectable filler, VYC-20L. **Dermatol Surg**, v. 47, n. 1, p. 80–85, 2021. Disponível em: https://journals.lww.com/dermatologicsurgery/fulltext/2021/01000/safe_and_effective_chin_augmentation_with_the.23.aspx. Acesso em: 2 set. 2025.
- BIESMAN, B. S. *et al.* A multicenter, randomized, evaluator-blinded study to examine the safety and effectiveness of hyaluronic acid filler in the correction of infraorbital hollows. **Aesthet Surg J**, v. 44, n. 9, p. 1001–1013, 2024. Disponível em: <https://academic.oup.com/asj/article/44/9/1001/7640816>. Acesso em: 5 set. 2025.
- BURGESS, C. *et al.* Hyaluronic acid filler VYC-25L for jawline restoration yields high satisfaction, improved jawline measurements, and sustained effectiveness across skin types, age, and gender for up to 12 months. **Aesthet Surg J**, v. 45, n. 1, p. 98–107, 2024. Disponível em: <https://academic.oup.com/asj/article/45/1/98/7733617>. Acesso em: 8 set. 2025.
- CHIU, A. *et al.* Improved patient satisfaction with skin after treatment of cheek skin roughness and fine lines with VYC-12L: participant-reported outcomes from a prospective, randomized study. **Aesthet Surg J**, v. 43, n. 11, p. 1367–1375, 2023. Disponível em: <https://academic.oup.com/asj/article/43/11/1367/7130198>. Acesso em: 11 set. 2025.
- COX, S. E. *et al.* LetibotulinumtoxinA attenuates the psychological burden of glabellar lines and is associated with high subject satisfaction in phase 3 clinical trials. **Dermatol Surg**, v. 50, n. 6, p. 535–541, 2024. Disponível em: https://journals.lww.com/dermatologicsurgery/abstract/2024/06000/letibotulinumtoxina_attenuates_the_psychological.8.aspx. Acesso em: 14 set. 2025.
- DA SILVA JUNIOR, S. V. *et al.* Comparing ready-to-use and powder abobotulinumtoxinA for glabellar lines: a randomized, controlled, triple-blinded clinical trial. **J Cosmet Dermatol**, v. 24, n. 7, p. e70308, 2025. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jocd.70308>. Acesso em: 17 set. 2025.
- DAYAN, S. *et al.* Safety and effectiveness of VYC-17.5L for long-term correction of nasolabial folds. **Aesthet Surg J**, v. 40, n. 7, p. 767–777, 2020. Disponível em: <https://academic.oup.com/asj/article-abstract/40/7/767/5539000?redirectedFrom=fulltext>. Acesso em: 23 set. 2025.
- DAYAN, S. *et al.* Subject satisfaction and psychological well-being with escalating abobotulinumtoxinA injection dose for the treatment of moderate to severe glabellar lines. **J Cosmet Dermatol**, v. 21, n. 6, p. 2407–2416, 2022. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jocd.14906>. Acesso em: 20 set. 2025.
- DEL CUETO, S. R. *et al.* An evaluation of VYC-17.5L for forehead contouring: a prospective, open-label, post-marketing study. **J Cosmet Dermatol**, v. 24, n. 3, p. e70093,

2025. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jocd.70093>. Acesso em: 26 set. 2025.

DEMESH, D. *et al.* Effects of hyaluronic acid filler injection for non-surgical rhinoplasty on first impressions and quality of life (FACE-Q scale). **J Cosmet Dermatol**, v. 21, n. 8, p. 3351–3357, 2022. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jocd.14980>. Acesso em: 17 ago. 2025.

DOYLE, A.; LOOI, I.; CHU, P. Microfocused ultrasound with visualization (MFU-V) and hyperdilute calcium hydroxylapatite (CaHA-CMC) of the lower face and submentum to treat skin laxity: a pilot study demonstrating superiority of MFU-V first followed by hyperdilute CaHA-CMC. **Aesthet Surg J**, v. 45, n. 3, p. 305–312, 2025. Disponível em: <https://academic.oup.com/asj/article/45/3/305/7885473>. Acesso em: 29 set. 2025.

FABI, S. *et al.* Effectiveness of Volbella (VYC-15L) for infraorbital hollowing: patient-reported outcomes from a prospective, multicenter, single-blind, randomized, controlled study. **Aesthet Surg J**, v. 43, n. 11, p. 1357–1366, 2023. Disponível em: <https://academic.oup.com/asj/article/43/11/1357/7124433>. Acesso em: 2 out. 2025.

GAMA, J. T. *et al.* Cross-cultural validation of the FACE-Q Satisfaction with Facial Appearance Overall Scale (Brazilian Portuguese). **Clinics**, v. 75, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/clin/a/bxQrqZ7n6hh6CGS3GbwtqFf/>. Acesso em: 22 out. 2025.

GERONEMUS, R. G. *et al.* Safety and effectiveness of VYC-15L, a hyaluronic acid filler for lip and perioral enhancement: one-year results from a randomized, controlled study. **Dermatol Surg**, v. 43, n. 3, p. 396–404, 2017. Disponível em: https://journals.lww.com/dermatologicsurgery/fulltext/2017/03000/safety_and_effectiveness_of_vyc_15l_a_hyaluronic.11.aspx. Acesso em: 5 out. 2025.

GOLD, M. H. *et al.* Patient-reported outcomes for glabellar line improvement and satisfaction with the relabotulinumtoxinA ready-to-use liquid formulation: data from the phase 3 READY-1 trial. **Aesthet Surg J**, v. 45, n. 8, p. 828–835, 2025. Disponível em: <https://academic.oup.com/asj/article/45/8/828/8115343>. Acesso em: 8 out. 2025.

HERSANT, B.; ABOU, R.; SIDAHMED-MEZI, M.; MENINGAUD, J. P. Assessment tools for facial rejuvenation treatment: a review. **Aesthetic Plast Surg**, v. 40, n. 4, p. 556–565, 2016. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00266-016-0640-y>. Acesso em: 17 ago. 2025.

HERSANT, B. *et al.* Synergistic effects of autologous platelet-rich plasma and hyaluronic acid injections on facial skin rejuvenation. **Aesthet Surg J**, v. 41, n. 7, p. NP854–NP865, 2021. Disponível em: <https://academic.oup.com/asj/article/41/7/NP854/6127291>. Acesso em: 11 out. 2025.

HOFFMAN, L.; FABI, S. Look better, feel better, live better? The impact of minimally invasive aesthetic procedures on satisfaction with appearance and psychosocial wellbeing. **J Clin Aesthet Dermatol**, v. 15, n. 5, p. 47–58, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9122280/>. Acesso em: 17 ago. 2025.

HU, Y. *et al.* Efficacy and safety of two hyaluronic acid fillers with different injection depths

for the correction of moderate-to-severe nasolabial folds: A 52-week, prospective, randomized, double-blinded study in a Chinese population. **J Cosmet Dermatol**, v. 21, n. 3, p. 940–948, 2022. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jocd.14744>. Acesso em: 4 set. 2025.

KAMINER, M. S. *et al.* Long-term Safety and Effectiveness of Cold-Crosslinked Hyaluronic Acid Fillers: Multicenter, Randomized, Controlled, Double-Blind Study. **Aesthet Surg J**, v. 45, n. 8, p. 842–849, 2025. Disponível em: <https://academic.oup.com/asj/article/45/8/842/8133961>. Acesso em: 7 set. 2025.

KAUR, M. N. *et al.* Psychometric validation of the FACE-Q Aesthetics Satisfaction with Temples scale in individuals seeking minimally invasive treatment to improve temple hollowing. **J Cosmet Dermatol**, 2024. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jocd.16450>. Acesso em: 22 out. 2025.

KLASSEN, A. F. *et al.* FACE-Q Eye Module for measuring patient-reported outcomes. **JAMA Facial Plast Surg**, v. 19, n. 1, p. 7–14, 2017. Disponível em: <https://www.liebertpub.com/doi/10.1001/jamafacial.2016.1018>. Acesso em: 22 out. 2025.

KLASSEN, A. F.; CANO, S. J.; SCOTT, A.; SNELL, L.; PUSIC, A. L. Measuring patient-reported outcomes in facial aesthetic patients: development of the FACE-Q. **Facial Plast Surg**, v. 26, n. 4, p. 303–309, 2010. Disponível em: <https://www.thieme-connect.de/products/ejournals/abstract/10.1055/s-0030-1262313>. Acesso em: 15 out. 2025.

LEMDANI, M. S. *et al.* Comparison of Botulinum Toxin A Formulations for Glabellar Strain Treatment in Women. **JAMA Dermatol**, v. 161, n. 7, p. 723–730, 2025. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jamadermatology/article-abstract/2834687>. Acesso em: 22 set. 2025.

MARCUS, K. *et al.* A Randomized Trial to Assess Effectiveness and Safety of a Hyaluronic Acid Filler for Chin Augmentation. **Plast Reconstr Surg**, v. 150, n. 6, p. 1240e–1248e, 2022. Disponível em: https://journals.lww.com/plasreconsurg/fulltext/2022/12000/a_randomized_trial_to_assess_effectiveness_and.12.aspx. Acesso em: 28 set. 2025.

MÜLLER, D. S. *et al.* Lip Augmentation With Saypha LIPS Lidocaine: A Postmarket, Prospective, Open-Label, Randomized Clinical Study To Evaluate Its Efficacy and Short- and Long-term Safety. **Aesthet Surg J**, v. 45, n. 1, p. 84–97, 2024. Disponível em: <https://academic.oup.com/asj/article/45/1/84/7738190>. Acesso em: 3 set. 2025.

NEVES, M. L. B. B. *et al.* Efficacy and Durability of the Association of Botox and Skinvive in the Treatment of Moderate/Severe Wrinkles in the Periorbital Region: A Randomized, Controlled, Double-Blind, Split-Face Clinical Study. **J Cosmet Dermatol**, v. 24, n. 8, p. e70403, 2025. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jocd.70403>. Acesso em: 8 out. 2025.

OGILVIE, P. *et al.* Safe, Effective Chin and Jaw Restoration With VYC-25L Hyaluronic Acid Injectable Gel. **Dermatol Surg**, v. 45, n. 10, p. 1294–1303, 2019. Disponível em: https://journals.lww.com/dermatologicsurgery/abstract/2019/10000/safe,_effective_chin_and_

jaw_restoration_with.11.aspx. Acesso em: 7 out. 2025.

OGILVIE, P. *et al.* Improvements in satisfaction with skin after treatment of facial fine lines with VYC-12 injectable gel: patient-reported outcomes from a prospective study. **J Cosmet Dermatol**, v. 19, n. 5, p. 1065–1070, 2020. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jocd.13129>. Acesso em: 15 set. 2025.

OGILVIE, P. *et al.* VYC-25L Hyaluronic Acid Injectable Gel Is Safe and Effective for Long-Term Restoration and Creation of Volume of the Lower Face. **Aesthet Surg J**, v. 40, n. 9, p. NP499–NP510, 2020. Disponível em: <https://academic.oup.com/asj/article/40/9/NP499/5711680>. Acesso em: 12 set. 2025.

RIVKIN, A. *et al.* Safe and Effective Restoration of Jawline Definition With Hyaluronic Acid Injectable Gel VYC-25L. **Aesthet Surg J**, v. 44, n. 12, p. 1341–1349, 2024. Disponível em: <https://academic.oup.com/asj/article/44/12/1341/7710605>. Acesso em: 5 out. 2025.

RIVKIN, A. *et al.* Safety and Effectiveness of Repeat Treatment With VYC-15L for Lip and Perioral Enhancement. **Aesthet Surg J**, v. 39, n. 4, p. 413–422, 2019. Disponível em: <https://academic.oup.com/asj/article/39/4/413/4915552>. Acesso em: 8 out. 2025.

STEENEN, S. A. *et al.* Head-to-head comparison of 4 hyaluronic acid dermal fillers for lip augmentation. **J Am Acad Dermatol**, v. 88, n. 4, p. 932–935, 2023. Disponível em: [https://www.jaad.org/article/S0190-9622\(22\)02998-X/fulltext](https://www.jaad.org/article/S0190-9622(22)02998-X/fulltext). Acesso em: 6 out. 2025.

SUNDARAM, H. *et al.* Efficacy and Safety of a New Resilient Hyaluronic Acid Filler in the Correction of Moderate-to-Severe Dynamic Perioral Rhytides. **Dermatol Surg**, v. 48, n. 1, p. 87–93, 2022. Disponível em: https://journals.lww.com/dermatologicsurgery/fulltext/2022/01000/efficacy_and_safety_of_a_new_resilient_hyaluronic.20.aspx. Acesso em: 15 out. 2025.

SZABÓ, Á.; BRODSZKY, V.; RENCZ, F. A comparative study on the measurement properties of DLQI, DLQI-Relevant and Skindex-16. **Br J Dermatol**, v. 186, n. 3, p. 485–495, 2022. Disponível em: <https://academic.oup.com/bjd/article/186/3/485/6705687>. Acesso em: 22 out. 2025.

WEINKLE, S. H. *et al.* Impact of Comprehensive, Minimally Invasive, Multimodal Aesthetic Treatment on Satisfaction With Facial Appearance: The HARMONY Study. **Aesthet Surg J**, v. 38, n. 5, p. 540–556, 2018. Disponível em: <https://academic.oup.com/asj/article-abstract/38/5/540/4734796?redirectedFrom=fulltext>. Acesso em: 14 out. 2025.

XIE, Y. *et al.* VYC-25L is safe and effective for enhancing the chin and jawline by correcting chin retrusion in Chinese adults. **Aesthet Surg J**, v. 45, n. 7, p. 699–708, 2025. Disponível em: <https://academic.oup.com/asj/article/45/7/699/8115738>. Acesso em: 9 out. 2025.